

Scorecard SPIVA[®] da América Latina

Colaboradores

Joseph Nelesen, PhD
Senior Director
Index Investment Strategy
joseph.nelesen@spglobal.com

Anu R. Ganti, CFA
Senior Director
Index Investment Strategy
anu.ganti@spglobal.com

Davide Di Gioia
Chief SPIVA Engineer
Index Investment Strategy
davide.di.gioia@spglobal.com

**Faça parte do
debate entre gestão ativa
e passiva à escala global.**

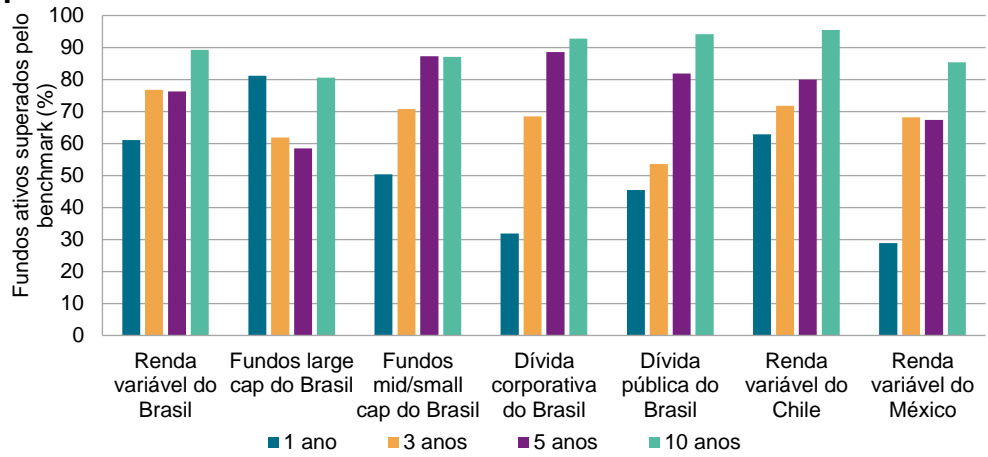
Resumo

O Scorecard SPIVA da América Latina mede o desempenho de fundos mútuos de gestão ativa no Brasil, Chile e México, em comparação com seus respectivos benchmarks em diferentes horizontes de tempo, fornecendo estatísticas de taxas de desempenho superior, taxas sobrevivência e dispersão no desempenho dos fundos.

Destaques do fechamento de 2022

Em um ano em que o diferencial entre os melhores e piores desempenhos dos [benchmarks latino-americanos](#) atingiu mais de 35%, as taxas de desempenho inferior entre os gestores ativos variaram significativamente por país e por classe de ativos. Os gestores de ações no México e de títulos de dívida no Brasil tiveram um desempenho melhor do que a maioria e menos da metade dos fundos perdeu para os seus benchmarks. Em todas as outras categorias, a maioria dos fundos ativos teve um desempenho inferior ao benchmark em 2022 e em períodos mais longos (ver quadro 1).

Quadro 1: percentual de fundos da América Latina superados pelo benchmark



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho superior ao benchmark está baseado em números de fundos com ponderação equitativa. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

México

- O [S&P/BMV IRT](#) perdeu 5,74% durante o ano civil de 2022. A maioria dos gestores ativos de fundos de renda variável do México teve um bom desempenho durante o ano e menos de um terço (28,89%) perdeu para o benchmark. Em períodos mais longos, o desempenho superior foi mais efêmero, pois 68,18%, 67,39% e 85,37% dos gestores perderam para o benchmark em períodos de 3, 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 1a).
- A mediana do desempenho superior dos fundos ativos foi de 2,48% em 2022, mas tornou-se negativa em horizontes de tempo mais longos e a mediana do desempenho inferior dos fundos foi de 2,47%, 2,17% e 2,21% nos períodos de 3, 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 5). Durante o período de 10 anos, até mesmo os melhores resultados dos gestores do primeiro quartil ficaram atrás do benchmark em 0,56%.
- As taxas de sobrevivência dos fundos ativos no México permaneceram as mais altas da América Latina com 100%, 97,73%, 89,13% e 75,61% nos períodos de 1, 3, 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 2); isto marcou seis scorecards consecutivos em que os fundos de renda variável do México tiveram as taxas de sobrevivência mais altas nos períodos de 3 e 5 anos.
- Fundos com ativos maiores tiveram um desempenho relativamente melhor do que fundos menores em 2022, e os retornos médios para os fundos de renda variável do México foram 2,77% mais altos com uma ponderação por ativos do que com ponderação equitativa (ver relatórios 3 e 4).

Brasil

- O mercado brasileiro de valores fechou 2022 sem variações e o [S&P Brazil BMI](#) subiu 0,07% (ver relatório 3). As empresas de grande porte, medidas pelo S&P Brazil LargeCap, caíram 5,38%, superando o desempenho das empresas de médio e pequeno porte, medidas pelo S&P Brazil MidSmallCap, que terminou o ano com uma queda de 10,70%.
- Em 2022, 50,40% dos fundos mid/small cap brasileiros de gestão ativa perderam para o seu benchmark, enquanto uma grande maioria dos fundos ativos de renda variável teve um desempenho inferior ao de seus benchmarks em outras categorias. Enquanto isso, 81,21% dos fundos large cap do Brasil e 61,06% dos fundos de renda variável do Brasil tiveram resultados inferiores aos dos seus benchmarks. Os gestores ativos de todas as categorias, com exceção dos fundos large cap do Brasil, tiveram um desempenho fraco em relação aos seus benchmarks respectivos no período de 10 anos encerrado em 2022. As taxas de desempenho inferior neste período foram de 89,22%, 80,56% e 87,06% nas categorias de fundos de renda variável, fundos large-cap e fundos mid/small cap do Brasil, respectivamente (ver relatório 1a).

Chile

- O mercado acionário do Chile se destacou entre os seus pares globais e o [S&P Chile BMI](#) alcançou um ganho de 25,17% no período de 12 meses encerrado em 31 de dezembro de 2022 (ver relatório 3).
- A maioria dos gestores ativos de fundos de renda variável teve um desempenho inferior ao S&P Chile BMI em todos os períodos estudados, mas a taxa de desempenho inferior foi especialmente elevada em períodos mais longos: 80,00% e 95,45% dos fundos ativos perderam para o seu benchmark nos períodos de 5 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 1a). Os fundos tiveram medianas de desempenho inferior ao benchmark de 1,83% e 2,70% nos períodos de 1 e 10 anos, respectivamente (ver relatório 5).
- Durante o período de 1 ano, o tamanho dos fundos não teve importância para os retornos e os fundos ativos de renda variável no Chile subiram 22,59% e 22,61% quando ponderados equitativamente e quando ponderados por ativos, respectivamente. Durante o período de 10 anos encerrado em 2022, no entanto, os retornos ponderados por ativos dos fundos de renda variável do Chile apresentaram uma média de 0,44%, enquanto os retornos ponderados equitativamente tiveram uma média de 1,01%, indicando um caso relativamente raro em que fundos com maiores ativos geraram um desempenho ligeiramente inferior ao do seus pares menores (ver relatórios 3 e 4).
- Durante o período de 10 anos, até mesmo os melhores resultados dos gestores do primeiro quartil ficaram atrás do benchmark em 1,22% (ver relatórios 3 e 5).

Renda fixa

- Entre os gestores ativos de renda fixa, menos da metade dos títulos de dívida corporativa do Brasil e os títulos de dívida pública do Brasil teve um desempenho inferior aos seus benchmarks em 2022 (ver relatório 1a). Os títulos de dívida corporativa do Brasil e os títulos de dívida pública do Brasil ganharam dos seus benchmarks em 1,75% e 1,84%, respectivamente, ao ser ponderados por ativos em 2022 (ver relatórios 3 e 4). Em períodos mais longos, as taxas de desempenho inferior aumentaram significativamente: 92,75% dos títulos de dívida corporativa do Brasil e 94,21% dos títulos de dívida pública do Brasil não conseguiram bater os seus benchmarks no período de 10 anos que terminou em 2022.

Contexto do mercado

As ações da América Latina percorreram um caminho tumultuado em 2022, ano em que o [S&P Latin America BMI](#) teve um aumento de 29,2% em seu ponto mais alto em abril e caiu até -9,3% em seu ponto mais baixo em julho, antes de fechar o ano com um ganho de 4,9% em dólares americanos (ver quadro 2).

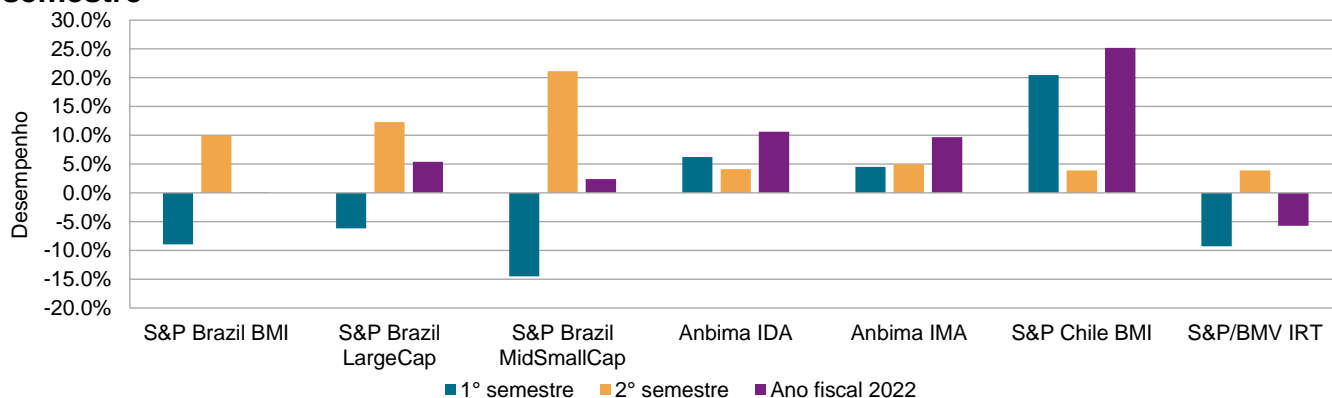
Quadro 2: desempenho acumulado do S&P Latin America BMI em 2022



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho dos índices está baseado em retornos totais calculados em dólares. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Em diferentes regiões e segmentos de capitalização, os retornos foram variados e muitas vezes voláteis, pois a renda variável do México e os fundos mid/small cap do Brasil caíram, enquanto os fundos large cap do Brasil, os títulos de dívida brasileiros e a renda variável do Chile ganharam terreno (ver quadro 3 e relatório 3). As duas categorias com a maiores taxas de desempenho inferior, renda variável do Chile e fundos large cap do Brasil, também tiveram os retornos mais elevados dos seus benchmarks.

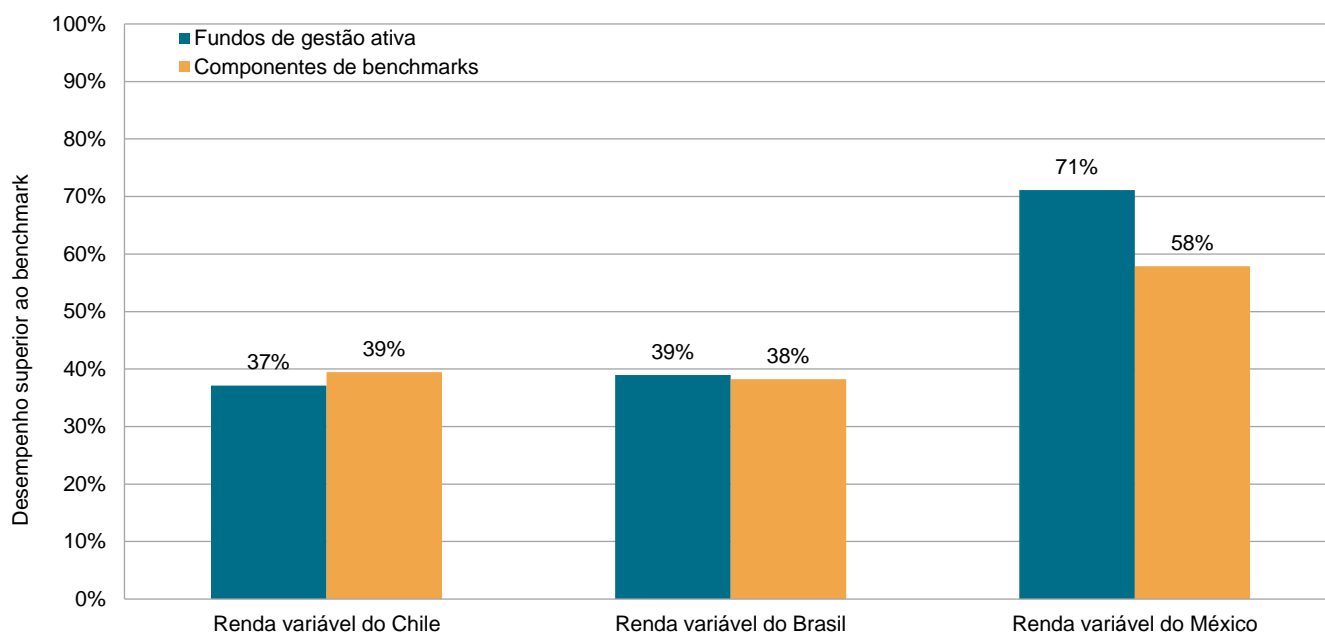
Quadro 3: desempenho acumulado em 2022, no primeiro semestre e no segundo semestre



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Selecionar ações com desempenho superior foi estatisticamente mais difícil em alguns mercados do que em outros. No Chile, por exemplo, apenas 39% dos componentes do S&P Chile BMI ganharam do índice. No Brasil, apenas 38% das ações superaram o S&P Brazil BMI. No México, entretanto, observamos o contrário: 58% dos componentes do S&P/BMV IRT ganharam do benchmark. Esta ausência incomum de assimetria positiva foi notável nos retornos das ações do S&P/BMV IRT em 2022, já que o retorno médio dos componentes de 1,62% foi ligeiramente inferior à mediana de 1,67%. O México também foi o único dos principais mercados de valores da América Latina cobertos pelo SPIVA em que mais da metade dos gestores ativos superou o seu benchmark em 2022 (ver quadro 4).

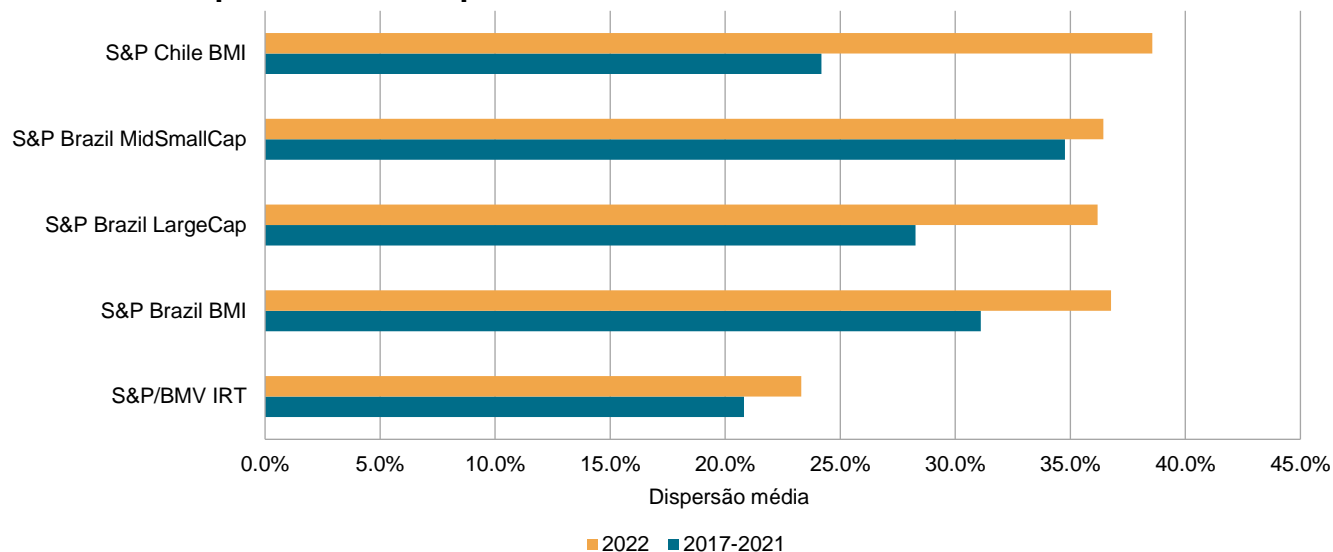
Quadro 4: percentual de ações e fundos que ganharam do benchmark



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, FactSet. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Nos principais mercados acionários da América Latina, os níveis de dispersão em 2022 foram elevados em relação às médias dos cinco anos anteriores, como demonstrado no quadro 5. Uma maior dispersão, uma medida de volatilidade transversal que expressa diferenças entre os retornos de ações dentro de cada índice, tem sido tipicamente associada não apenas a maiores recompensas pela escolha de ações com melhor desempenho, mas também a maiores penalidades pela seleção de ações com pior desempenho.

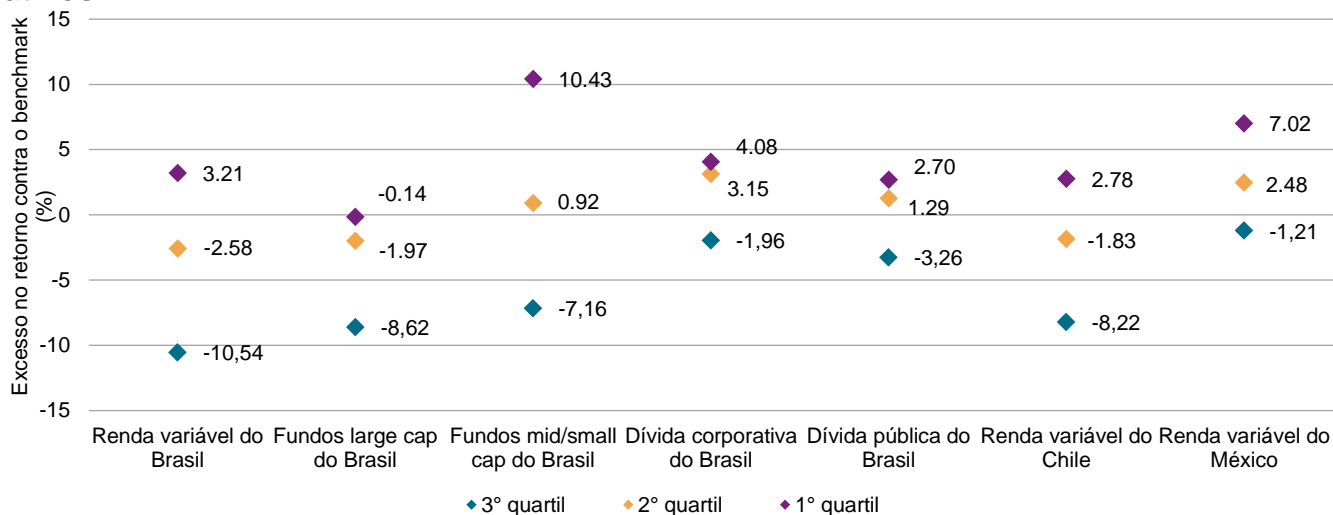
Quadro 5: dispersão dos componentes em 2022 e nos cinco anos anteriores



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

As diferenças de excesso no retorno entre quartis de fundos muitas vezes ressaltam o desafio que enfrentam os proprietários de ativos quando escolhem gestores ativos. Em muitas categorias, os fundos do último quartil perderam para os seus benchmarks respectivos mais do que os fundos do primeiro quartil os superaram (ver quadro 4). Por conseguinte, os gestores que selecionaram fundos destas categorias enfrentaram maiores penalidades pela seleção de fundos do último quartil do que o desempenho superior obtido pela seleção de fundos que terminaram no primeiro quartil. As únicas categorias em que os fundos do primeiro quartil tiveram um desempenho superior em maior grau do que os fundos do último quartil tiveram um desempenho inferior também foram as únicas categorias em que a maioria dos fundos ativos ganhou do seu benchmark: fundos mid/small cap do Brasil, títulos de dívida corporativa do Brasil e renda variável do México (ver quadro 6).

Quadro 6: excesso no retorno contra o benchmark da categoria por quartil de fundos ativos



Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Uma análise mais profunda dos fundos de renda variável do México revelou uma observação final interessante. Para os gestores de fundos de renda variável do México em 2022, uma taxa de desempenho inferior abaixo da média (28,8%) pode não apenas ter sido causada por uma assimetria negativa e maior dispersão, mas também por fatores adicionais. Depois de analisar as participações dos fundos de renda variável do México que ganharam do seu benchmark em 2022, ficou claro que os valores que não faziam parte do benchmark desempenharam um papel importante no desempenho superior. De fato, entre os fundos de renda variável do México do primeiro quartil de 2022, um peso médio em carteira superior a 60% foi alocado para valores que não fazem parte do benchmark S&P/BMV IRT. Essas participações fora do benchmark incluíram outras ações, títulos de renda fixa e outros fundos como fundos cotados em bolsa (ETFs), que contribuíram significativamente para o desempenho superior.

Um scorecard exclusivo para o debate entre gestão ativa e passiva

Não há nada novo sobre o debate entre índices e fundos de gestão ativa. Tem sido um assunto controverso durante décadas com alguns poucos defensores fortes em ambos os lados e a grande maioria dos participantes do mercado ficando em algum lugar no meio. Desde a sua primeira publicação em 2002, o Scorecard SPIVA tem se encarregado de registrar os resultados deste debate. Quando os números se desviaram de suas crenças, ouvimos argumentos apaixonados de ambos os lados.

Além dos números do scorecard SPIVA amplamente citados, há um conjunto rico de dados que aborda questões (analisadas com muito menor frequência, mas quase sempre muito mais fascinantes) relacionadas às técnicas de medição, à composição do universo e à sobrevivência dos fundos. Esses conjuntos de dados estão alicerçados nos seguintes princípios fundamentais do Scorecard SPIVA, com os quais os leitores regulares estão familiarizados.

- **Correção do viés de sobrevivência:** muitos fundos podem ser liquidados ou fundidos durante o período de estudo. No entanto, para alguém que precisa tomar uma decisão de investimento no início do período, esses fundos fazem parte do conjunto de oportunidades. Diferentemente de outros relatórios disponíveis, os Scorecards SPIVA abrangem o conjunto de oportunidades completo, não apenas os fundos que sobrevivem, e deste modo eliminam o viés de sobrevivência.
- **Comparação entre elementos equivalentes:** com frequência, os retornos dos fundos são comparados com benchmarks reconhecidos independentemente da sua categoria de investimento. O Scorecard SPIVA da América Latina faz uma comparação apropriada medindo o retorno de um fundo em relação ao retorno de um benchmark que reflete a categoria de investimento do fundo.
- **Retornos ponderados por ativos:** os retornos médios de um grupo de fundos são frequentemente calculados usando apenas uma ponderação equitativa, o que significa que os retornos de um fundo de 10 bilhões de reais (BRL), pesos chilenos (CLP) ou pesos mexicanos (MXN) afetam a média da mesma forma que os retornos de um fundo de 10 milhões de reais (BRL), pesos chilenos (CLP) ou pesos mexicanos (MXN). Uma representação precisa do desempenho dos investidores em um período específico pode ser obtida pelo cálculo de retornos médios ponderados, nos quais o retorno de cada fundo é ponderado pelos ativos líquidos. Os Scorecards SPIVA mostram tanto as médias ponderadas equitativamente quanto pelo valor dos ativos.

- **Limpeza de dados:** os Scorecards SPIVA evitam a contagem dupla de diversas classes de ações em todos os cálculos baseados em contagem, usando apenas a classe da ação com os maiores ativos. Fundos que acompanham a performance de índices, alavancados e inversos, juntamente com outros produtos vinculados a índices, são excluídos dos resultados, pois este scorecard é destinado para gestores ativos.

Relatórios

Relatório 1a: percentual de fundos superados pelos seus benchmarks (com base em retornos absolutos)

| Categorias de fundos | Índice de referência | 1 ano (%) | 3 anos (%) | 5 anos (%) | 10 anos (%) |
|---|-------------------------------|-----------|------------|------------|-------------|
| Renda variável do Brasil | S&P Brazil BMI | 61,06 | 76,74 | 76,29 | 89,22 |
| Fundos large cap do Brasil | S&P Brazil LargeCap | 81,21 | 61,86 | 58,43 | 80,56 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | S&P Brazil MidSmallCap | 50,40 | 70,73 | 87,30 | 87,06 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | Anbima Debentures Index (IDA) | 31,86 | 68,47 | 88,61 | 92,75 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | Anbima Market Index (IMA) | 45,45 | 53,57 | 81,85 | 94,21 |
| Renda variável do Chile | S&P Chile BMI | 62,86 | 71,79 | 80,00 | 95,45 |
| Renda variável do México | S&P/BMV IRT | 28,89 | 68,18 | 67,39 | 85,37 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho superior ao benchmark está baseado em números de fundos com ponderação equitativa. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 1b: percentual de fundos superados pelos seus benchmarks (com base em retornos ajustados pelo risco)

| Categorias de fundos | Índice de referência | 3 anos (%) | 5 anos (%) | 10 anos (%) |
|---|-------------------------------|------------|------------|-------------|
| Renda variável do Brasil | S&P Brazil BMI | - | 75,43 | 87,97 |
| Fundos large cap do Brasil | S&P Brazil LargeCap | - | 58,43 | 79,63 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | S&P Brazil MidSmallCap | - | 85,71 | 85,88 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | Anbima Debentures Index (IDA) | 42,34 | 76,58 | 75,36 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | Anbima Market Index (IMA) | 46,10 | 54,11 | 60,74 |
| Renda variável do Chile | S&P Chile BMI | 71,79 | - | 95,45 |
| Renda variável do México | S&P/BMV IRT | 61,36 | 65,22 | 87,80 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. São apresentados resultados para todos os horizontes temporais ao longo dos quais o retorno total do índice de referência foi positivo. Dados para períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022. O retorno ajustado pelo risco é calculado como o retorno mensal médio anualizado dividido pelo desvio padrão anualizado do retorno mensal para os períodos medidos. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 2: sobrevivência dos fundos

| Categorias de fundos | Número de fundos ao início | Sobrevivência (%) |
|---|-----------------------------------|--------------------------|
| 1 ano | | |
| Renda variável do Brasil | 321 | 94,39 |
| Fundos large cap do Brasil | 149 | 88,59 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | 125 | 92,00 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 113 | 95,58 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 363 | 96,42 |
| Renda variável do Chile | 35 | 94,29 |
| Renda variável do México | 45 | 100,00 |
| 3 anos | | |
| Renda variável do Brasil | 258 | 88,76 |
| Fundos large cap do Brasil | 118 | 84,75 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | 82 | 87,80 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 111 | 74,77 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 308 | 85,71 |
| Renda variável do Chile | 39 | 71,79 |
| Renda variável do México | 44 | 97,73 |
| 5 anos | | |
| Renda variável do Brasil | 232 | 74,57 |
| Fundos large cap do Brasil | 89 | 79,78 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | 63 | 74,60 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 158 | 34,81 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 292 | 76,03 |
| Renda variável do Chile | 40 | 57,50 |
| Renda variável do México | 46 | 89,13 |
| 10 anos | | |
| Renda variável do Brasil | 399 | 32,58 |
| Fundos large cap do Brasil | 108 | 53,70 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | 85 | 42,35 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 69 | 28,99 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 242 | 62,81 |
| Renda variável do Chile | 44 | 34,09 |
| Renda variável do México | 41 | 75,61 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 31 de dezembro de 2022. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 3: desempenho médio dos fundos (ponderação equitativa)

| Índice/categoria de fundos | 1 ano (%) | 3 anos (%) | 5 anos (%) | 10 anos (%) |
|---|-----------|------------|------------|-------------|
| S&P Brazil BMI | 0,07 | -3,02 | 7,37 | 7,17 |
| Renda variável do Brasil | -3,76 | -6,09 | 5,56 | 4,69 |
| S&P Brazil LargeCap | 5,38 | -2,03 | 6,46 | 6,67 |
| Fundos large cap do Brasil | -1,48 | -4,64 | 6,09 | 5,40 |
| S&P Brazil MidSmallCap | -10,70 | -5,44 | 9,06 | 8,12 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | 2,38 | 1,32 | 11,42 | 6,94 |
| Anbima Debentures Index (IDA) | 10,64 | 7,59 | 8,08 | 9,92 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 9,41 | 6,78 | 5,80 | 7,62 |
| Anbima Market Index (IMA) | 9,66 | 5,26 | 7,68 | 9,12 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 9,12 | 4,26 | 5,84 | 7,65 |
| S&P Chile BMI | 25,17 | 5,18 | -0,48 | 2,58 |
| Renda variável do Chile | 22,59 | 4,08 | -1,54 | 1,01 |
| S&P/BMV IRT | -5,74 | 6,61 | 2,47 | 3,40 |
| Renda variável do México | -3,46 | 2,99 | 0,30 | 2,13 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 31 de dezembro de 2022. Os retornos mostrados são anualizados para períodos superiores a um ano. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. Os fundos são ponderados equitativamente, mas os índices não. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 4: desempenho médio dos fundos (ponderação por ativos)

| Índice/categoria de fundos | 1 ano (%) | 3 anos (%) | 5 anos (%) | 10 anos (%) |
|---|-----------|------------|------------|-------------|
| S&P Brazil BMI | 0,07 | -3,02 | 7,37 | 7,17 |
| Renda variável do Brasil | -6,36 | -7,99 | 4,27 | 5,43 |
| S&P Brazil LargeCap | 5,38 | -2,03 | 6,46 | 6,67 |
| Fundos large cap do Brasil | -0,38 | -5,36 | 6,25 | 6,01 |
| S&P Brazil MidSmallCap | -10,70 | -5,44 | 9,06 | 8,12 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | -9,07 | -6,42 | 6,07 | 5,13 |
| Anbima Debentures Index (IDA) | 10,64 | 7,59 | 8,08 | 9,92 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 12,39 | 7,13 | 6,89 | 8,73 |
| Anbima Market Index (IMA) | 9,66 | 5,26 | 7,68 | 9,12 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 11,50 | 5,71 | 6,16 | 8,11 |
| S&P Chile BMI | 25,17 | 5,18 | -0,48 | 2,58 |
| Renda variável do Chile | 22,61 | 4,71 | -1,77 | 0,44 |
| S&P/BMV IRT | -5,74 | 6,61 | 2,47 | 3,40 |
| Renda variável do México | -0,69 | 2,65 | 0,12 | 2,32 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 31 de dezembro de 2022. Os retornos mostrados são anualizados para períodos superiores a um ano. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Relatório 5: quartis de desempenho dos fundos

| Categorias de fundos | Terceiro quartil | Segundo quartil | Primeiro quartil |
|---|-------------------------|------------------------|-------------------------|
| 1 ano | | | |
| Renda variável do Brasil | -10,47 | -2,50 | 3,29 |
| Fundos large cap do Brasil | -3,24 | 3,41 | 5,25 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | -17,85 | -9,77 | -0,27 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 8,68 | 13,79 | 14,72 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 6,40 | 10,95 | 12,36 |
| Renda variável do Chile | 16,95 | 23,34 | 27,95 |
| Renda variável do México | -6,95 | -3,25 | 1,28 |
| 3 anos | | | |
| Renda variável do Brasil | -8,77 | -5,54 | -2,49 |
| Fundos large cap do Brasil | -6,15 | -2,35 | -0,95 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | -11,45 | -7,91 | -3,11 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 6,75 | 7,38 | 8,47 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 3,43 | 5,47 | 6,32 |
| Renda variável do Chile | 2,80 | 4,17 | 6,50 |
| Renda variável do México | 0,04 | 4,14 | 7,24 |
| 5 anos | | | |
| Renda variável do Brasil | 3,91 | 5,71 | 8,13 |
| Fundos large cap do Brasil | 5,57 | 6,49 | 8,68 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | 2,23 | 4,95 | 7,68 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 6,69 | 7,11 | 8,46 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 5,43 | 6,18 | 7,62 |
| Renda variável do Chile | -3,22 | -1,21 | -0,27 |
| Renda variável do México | -1,48 | 0,30 | 3,48 |
| 10 anos | | | |
| Renda variável do Brasil | 3,92 | 5,77 | 7,77 |
| Fundos large cap do Brasil | 4,39 | 5,95 | 7,54 |
| Fundos mid/small cap do Brasil | 2,81 | 5,44 | 9,29 |
| Títulos de dívida corporativa do Brasil | 9,02 | 9,44 | 9,77 |
| Títulos de dívida pública do Brasil | 7,67 | 8,42 | 8,69 |
| Renda variável do Chile | -0,83 | -0,12 | 1,36 |
| Renda variável do México | 0,15 | 1,19 | 2,84 |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Dados de 31 de dezembro de 2022. Os retornos mostrados são anualizados para períodos superiores a um ano. O desempenho dos índices está baseado no retorno total medido em moeda local. O desempenho no passado não garante resultados futuros. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Apêndice A: estilos SPIVA e classificações de fundos da Morningstar

Os dados são obtidos da Morningstar para todos os fundos administrados que possuem dados de final de mês disponíveis durante o período de desempenho. O scorecard SPIVA da América Latina abrange fundos específicos do Brasil, Chile e México domiciliados nos mercados de cada país e denominados na moeda local respectiva. O sistema de classificação da Morningstar produz classificações específicas com base nos estilos de investimento dos fundos.

As categorias da Morningstar foram definidas, em relação a grupos de pares SPIVA, da seguinte forma:

Quadro 7: definição das categorias de fundos

| Categorias da Morningstar | Categorias SPIVA |
|---|---|
| Brasil | |
| Fundos de renda variável de todas as capitalizações do Brasil | Renda variável do Brasil |
| Fundos de renda variável large cap do Brasil | Fundos large cap do Brasil |
| Fundos de renda variável small/mid cap do Brasil | Fundos mid/small cap do Brasil |
| Fundos de títulos de dívida corporativa do Brasil | Títulos de dívida corporativa do Brasil |
| Fundos de títulos de dívida pública do Brasil | Títulos de dívida pública do Brasil |
| Chile | |
| Fundos de renda variável do Chile | Renda variável do Chile |
| México | |
| Fundos de renda variável do México | Renda variável do México |

Fonte: S&P Dow Jones Indices LLC, Morningstar. Este quadro é fornecido para efeitos ilustrativos.

Apêndice B: glossário

Percentual de fundos superados pelo benchmark

Utilizamos como denominador os fundos com retornos disponíveis para todo o período. Realizamos a contagem de fundos que sobreviveram e superaram o índice e, em seguida, informamos a percentagem de desempenho superior do índice em relação aos fundos.

Sobrevivência (%)

A métrica de sobrevivência representa a percentagem dos fundos existentes no início do período e que ainda permanecem ativos no final do período de estudo.

Desempenho de fundos com ponderação equitativa

Os retornos ponderados equitativamente em uma categoria de estilo de gestão específica são determinados pelo cálculo de um retorno médio simples de todos os fundos ativos nesta mesma categoria, em um determinado mês.

Desempenho de fundos ponderados por ativos

Os retornos ponderados por ativos em uma determinada categoria de estilo de gestão são determinados pelo cálculo de um retorno com média ponderada de todos os fundos em um mês específico, sendo cada retorno de um fundo ponderado por seus ativos líquidos totais. Os retornos ponderados por ativos são um melhor indicador do desempenho de uma categoria de fundo, pois refletem com mais precisão o retorno do dinheiro total investido nessa categoria específica.

Quartis

O percentil de um conjunto de dados se define como o valor que é superior ou equivalente à $p\%$ dos dados, mas que é inferior ou equivalente à $(100 - p)\%$ dos dados. Ou seja, é um valor que divide os dados em duas partes: a $p\%$ mais baixa dos valores e a $(100 - p)\%$ mais alta dos valores. O primeiro quartil é o 75° percentil, o valor que separa os elementos da população entre o 75% mais baixo e o 25% mais alto. O segundo quartil é o 50° percentil e o terceiro quartil é o 25° percentil. No caso dos quartis de categorias de fundo período específico, utiliza-se o retorno da maior classe de ações do fundo, menos as taxas de administração e excluindo encargos.

Viés de sobrevivência

Alguns fundos são liquidados ou fusionados durante um período de estudo. Isto geralmente acontece devido ao baixo desempenho contínuo de um fundo. É por isso que, se os retornos de índices fossem comparados com os retornos dos fundos utilizando apenas os fundos sobreviventes, a comparação mostraria uma preferência pelo desempenho dos fundos. O relatório SPIVA elimina o viés de sobrevivência mediante três métodos. O primeiro é a utilização do conjunto completo de oportunidades de investimento, o qual é composto por todos os fundos na categoria específica ao início do período e que é usado como denominador para o cálculo de desempenho superior. O segundo método é mostrar explicitamente a taxa de sobrevivência em cada categoria. O terceiro método é construir uma série de retornos médios de pares para cada categoria com base em todos os fundos disponíveis ao início do período.

Taxas

São usados os retornos líquidos dos fundos, ou seja, sem encargos nem taxas.

Índices

Um benchmark fornece uma referência de investimento com a qual é possível comparar o desempenho de um fundo.

S&P Brazil BMI

O S&P Brazil BMI está baseado no S&P Global BMI e procura representar o mercado brasileiro de valores.

S&P Brazil LargeCap

O S&P Brazil LargeCap está baseado no S&P Global BMI e procura representar o mercado brasileiro de valores.

S&P Brazil MidSmallCap

O S&P Brazil MidSmallCap está baseado no S&P Global BMI e procura representar o mercado brasileiro de valores.

S&P Chile BMI

O S&P Chile BMI está baseado no S&P Global BMI e procura representar o mercado brasileiro de valores.

S&P/BMV IRT

S&P/BMV IRT é a versão de retorno total do S&P/BMV IPC e procura medir o desempenho das ações de maior tamanho e liquidez cotadas na Bolsa Mexicana de Valores.

Anbima Debentures Index (IDA)

O IDA representa uma carteira de debêntures a preços de mercado e funciona como um benchmark do segmento. O índice consiste de todas as debêntures precificadas pela Associação.

Anbima Market Index (IMA)

O IMA representa uma carteira de títulos do governo a preços de mercado, com uma cobertura aproximada de 97% do segmento.

Aviso legal

© 2023 S&P Dow Jones Indices. Todos os direitos reservados. S&P, S&P 500, SPX, SPY, The 500, US500, US 30, S&P 100, S&P COMPOSITE 1500, S&P 400, S&P MIDCAP 400, S&P 600, S&P SMALLCAP 600, S&P GIVI, GLOBAL TITANS, DIVIDEND ARISTOCRATS, Select Sector, S&P MAESTRO, S&P PRISM, S&P STRIDE, GICS, SPIVA, SPDR, INDEXOLOGY, iTraxx, iBoxx, ABX, ADBI, CDX, CMBX, MBX, MCDX, PRIMEX, HHPI, e SOVX são marcas comerciais registradas da S&P Global, Inc. ("S&P Global") ou suas subsidiárias. DOW JONES, DJ, DJIA, THE DOW e DOW JONES INDUSTRIAL AVERAGE são marcas comerciais da Dow Jones Trademark Holdings LLC ("Dow Jones"). Estas marcas comerciais em conjunto com outras foram licenciadas para a S&P Dow Jones Indices LLC. A redistribuição ou reprodução total ou parcial é proibida sem consentimento por escrito da S&P Dow Jones Indices LLC. Este documento não constitui uma oferta de serviços nas jurisdições onde a S&P Dow Jones Indices LLC, S&P Global, Dow Jones ou suas respectivas afiliadas (coletivamente "S&P Dow Jones Indices") não possuem as licenças necessárias. Com exceção de alguns serviços personalizados de cálculo de índices, todas as informações fornecidas pela S&P Dow Jones Indices são impessoais e não adaptadas às necessidades de qualquer pessoa, entidade ou grupo de pessoas. A S&P Dow Jones Indices recebe compensação relacionada com o licenciamento de seus índices a terceiros e com os serviços personalizados de cálculo de índices. O desempenho de um índice no passado não é sinal ou garantia de resultados no futuro.

Não é possível investir diretamente em um índice. A exposição a uma classe de ativos representada por um índice pode estar disponível por meio de instrumentos de investimento baseados naquele índice. A S&P Dow Jones Indices não patrocina, endossa, vende, promove ou gerencia nenhum fundo de investimento ou outro veículo de investimento que seja oferecido por terceiras partes e que procure fornecer um retorno de investimento baseado no desempenho de qualquer índice. A S&P Dow Jones Indices não oferece nenhuma garantia de que os produtos de investimento com base no índice acompanharão de modo preciso o desempenho do índice, ou proporcionarão retornos positivos de investimento. A S&P Dow Jones Indices LLC não é uma consultora de investimentos e a S&P Dow Jones Indices não faz declarações com respeito à conveniência de se investir em qualquer fundo de investimento ou outro veículo de investimento. A decisão de investir em um determinado fundo de investimentos ou outro veículo de investimento não deverá ser tomada com base em nenhuma declaração apresentada neste documento. A S&P Dow Jones Indices não é uma consultora de investimentos, consultora de negociação de commodities, operadora de fundos comuns de commodities, corretora, fiduciária, promotora (como definido na Lei de Empresas de Investimento de 1940 e suas emendas), especialista como enumerado dentro da lei 15 U.S.C. § 77k(a) ou consultora fiscal. A inclusão de um título, commodity, criptomoeda ou outro ativo em um índice não é uma recomendação da S&P Dow Jones Indices para comprar, vender ou deter tal título, commodity, criptomoeda ou outro ativo, nem deve ser considerado como um aconselhamento de investimento ou de negociação de commodities.

Estes materiais foram preparados exclusivamente para fins informativos, baseados em informações geralmente disponíveis ao público e a partir de fontes consideradas confiáveis. Nenhum conteúdo nestes materiais (incluindo dados de índices, classificações, análises e dados relacionados a crédito, modelos, software ou outros aplicativos ou informações destes) ou qualquer parte deste ("Conteúdo") poderá ser modificado, submetido à engenharia reversa, reproduzido ou distribuído de nenhuma forma, por nenhum meio, nem armazenado em bases de dados ou sistema de recuperação, sem o consentimento prévio por escrito da S&P Dow Jones Indices. O Conteúdo não deve ser usado para nenhum fim ilegal ou não autorizado. A S&P Dow Jones Indices e seus provedores de dados terceirizados e licenciadores (coletivamente "Partes da S&P Dow Jones Indices") não garantem a precisão, integralidade, oportunidade ou disponibilidade do Conteúdo. S&P Dow Jones Indices Parties não são responsáveis por quaisquer erros ou omissões, independentemente da causa, para os resultados obtidos do uso do Conteúdo. O CONTEÚDO É FORNECIDO "NO ESTADO EM QUE SE ENCONTRA". S&P DOW JONES INDICES PARTIES SE ISENTAM DE QUAISQUER E TODAS AS GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO MAS NÃO LIMITADAS A, QUALQUER GARANTIA DE COMERCIALIZABILIDADE OU ADEQUAÇÃO A UM FIM OU USO EM PARTICULAR, ISENÇÃO DE BUGS, ERROS OU DEFEITOS DE SOFTWARE, QUE A FUNCIONALIDADE DO CONTEÚDO SERÁ ININTERRUPTA OU QUE O CONTEÚDO OPERARÁ COM QUALQUER CONFIGURAÇÃO DE SOFTWARE OU DE HARDWARE. Sob nenhuma circunstância, as Partes da S&P Dow Jones Indices serão responsáveis a qualquer parte, por quaisquer danos diretos, indiretos, incidentais, exemplares, compensatórios, punitivos, especiais ou consequenciais, custos, despesas, custas legais ou perdas (incluindo, sem limitação, perda de retornos ou perda de lucros e custos de oportunidades); em conexão com qualquer uso do Conteúdo, mesmo tendo sido alertado quanto à possibilidade de tais danos.

A S&P Global mantém algumas atividades de suas unidades de negócios separadas umas das outras a fim de preservar a independência e a objetividade de suas respectivas atividades. Como resultado, algumas unidades de negócios da S&P Global podem ter informações que não estejam disponíveis a outras unidades de negócios. A S&P Global estabelece políticas e procedimentos para manter a confidencialidade de algumas informações não públicas recebidas em conexão com cada processo analítico.

Além disso, a S&P Dow Jones Indices presta uma ampla gama de serviços a, ou relacionados com, muitas empresas, incluindo emissoras de títulos, consultoras de investimentos, corretoras, bancos de investimentos, outras instituições financeiras e intermediários financeiros; e, em conformidade, pode receber taxas ou outros benefícios econômicos dessas empresas, incluindo empresas cujos títulos ou serviços possam recomendar, classificar, incluir em carteiras modelo, avaliar, ou abordar de qualquer outra forma.

BMV é uma marca comercial registrada da Bolsa Mexicana de Valores, S.A.B. de C.V. e foi licenciada para uso da S&P Dow Jones Indices.